

Percepções de BIDs do Subprojeto Biologia do IFB (2022-2024): Aprendizagens, Desafios e Impactos Formativos

Perceptions of BIDs of the IFB Biology Subproject (2022-2024): Learning, Challenges and Formative Impacts

¹ Lidia Holanda Ferreira 

² Aline Raissa José de Souza 

³ Valéria Pereira Soares  

⁴ Marina Neves Delgado 

RESUMO

Este trabalho busca explorar as experiências vivenciadas, os desafios enfrentados e a importância para o crescimento pessoal e profissional dos participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, sendo utilizada a Análise de Conteúdo de Bardin (2011). A análise concentra-se, em particular, na perspectiva dos estudantes de ensino superior, e fundamenta-se em artigos publicados e em uma pesquisa conduzida junto aos Bolsistas de Iniciação à Docência (BIDs) do Instituto Federal de Brasília do curso de Biologia participantes do PIBID entre 2022-2024. O objetivo principal é avaliar a relevância do PIBID para o crescimento e formação desses discentes, oferecendo uma visão abrangente das experiências que moldam suas trajetórias acadêmicas e profissionais, incluindo os desafios enfrentados ao longo desse percurso. Os resultados mostraram que o PIBID tem grande importância ao oferecer experiência prática em sala de aula, também valoriza a carreira docente, motivando a permanência na licenciatura e melhorando a qualidade da educação básica nas escolas parceiras por meio de atividades diversificadas. Esperamos que essa pesquisa contribua para avaliação do Programa e incentive mais discussões sobre a temática.

Palavras-chave: iniciação à docência.biologia.formação de professores

ABSTRACT

This work aims to explore the experiences lived, the challenges faced, and the significance for the personal and professional growth of the participants in the Institutional Program of Teaching Initiation Scholarship (PIBID). The research is characterized as qualitative, using Bardin's Content Analysis (2011). The analysis focuses, in particular, on the perspective of higher education students and is based on published articles and a survey conducted with PIBID participants from the Federal Institute of Brasília in the Biology course between 2022-2024. The main objective is to assess the relevance of PIBID for the growth and formation of these students, providing a comprehensive view of the experiences that shape their academic and professional trajectories, including the challenges faced along this path. The results showed that PIBID is of great importance as it offers practical classroom experience, values the teaching career, motivates the continuation of the teaching degree, and improves the quality of basic education in partner schools through diverse activities. We hope this research contributes to the evaluation of the Program and encourages further discussion on the topic.

Keywords: teaching initiation. biology. teacher education.

1 Licenciada em Biologia pelo Instituto Federal de Brasília - IFB Campus Planaltina.

2 Licencianda em Biologia pelo Instituto Federal de Brasília - IFB Campus Planaltina.

3 Doutoranda em Educação em Ciências (UnB). Mestre em Ensino de Ciências (UnB). Licenciada em Ciências Naturais (UnB). Professora de Ciências Naturais na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF)

4 Doutora em Ecologia pela Universidade de Brasília. Mestre em Botânica pela Universidade Federal de Viçosa (2008). Bacharel licenciada em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2005). Professora do Instituto Federal de Brasília (IFB).

1 INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores de Biologia no Brasil é orientada para a obtenção de um diploma de Licenciatura em Ciências Biológicas, com o objetivo de capacitar futuros docentes para atuar na educação básica, principalmente no ensino médio, embora possam exercer sua atividade nos anos finais do ensino fundamental, ministrando a disciplina de Ciências Naturais. Esse processo é regulamentado por diretrizes e legislações específicas que visam garantir a qualidade do ensino e a competência dos profissionais formados.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/1996 estabelece as bases da educação nacional, incluindo a formação de professores. Conforme o Artigo nº 62, a formação de docentes para atuar na educação básica deve ocorrer em nível superior, por meio de curso de licenciatura plena em universidades e institutos superiores de educação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, instituídas pela Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, definem os princípios, fundamentos e procedimentos para a formação inicial e continuada de professores. Elas destacam a importância de uma formação teórica e prática integrada, centrada na articulação entre conhecimento específico da disciplina, metodologias de ensino e prática pedagógica.

No que tange o Ensino de Biologia, a Resolução CNE/CP nº 2/2002, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Biológicas. Ela orienta os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas a promover uma formação abrangente, que inclua conteúdos específicos de biologia, disciplinas pedagógicas e práticas de ensino.

Para contribuir com a formação docente, foi instituído o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como objetivo contribuir e promover uma formação mais qualificada de licenciandos no país. Apesar do aumento de leis e programas com a finalidade de tornar a formação docente mais qualificada nos últimos anos, como abordado por Paniago et al (2018) e Montandon (2012), o PIBID ainda se configura como um dos principais programas deste segmento.

O PIBID tem papel fundamental no incentivo da formação de professores para a educação básica, promovendo a integração entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática docente nas escolas públicas. Assim, objetivamos nesta pesquisa apresentar discussões sobre experiências e desafios vivenciados por 24 BIDs do subprojeto Biologia do Instituto Federal de Brasília atuantes no programa entre 2022 e 2024.

Pelo exposto, este trabalho, teve como objetivo analisar os desafios e os impactos pessoais e profissionais ao longo das experiências dos BIDs do subprojeto Biologia do Instituto Federal de Brasília, participantes do programa PIBID entre 2022 e 2024.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O PIBID e a Formação Inicial de Professores no Brasil

A portaria normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID que está vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010 dispõe sobre o PIBID e dá outras providências.

Reconhecido como uma das Políticas Públicas mais relevantes voltadas para a formação de docentes, o PIBID integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC). Seu objetivo é inserir os participantes no ambiente escolar, buscando aprimorar a formação dos licenciandos por meio da

concessão de bolsas, tanto para esses estudantes quanto para professores da rede pública de educação básica e instituições de ensino superior (IES) interessadas em orientar e supervisionar os discentes (CAPES, 2013).

A literatura destaca a relevância do programa de bolsa na formação de novos docentes, pois proporciona uma aproximação entre o conhecimento teórico e a realidade vivenciada pelos licenciandos, conforme argumentado por Ambrosetti et al. (2013). O autor afirma que o programa permite a vivência de tarefas exigidas pela sociedade na qual os futuros profissionais atuarão, visando valorizar a formação destes para remediar as fragilidades do ensino brasileiro reconhecidas socialmente.

Assim, ao possibilitar uma experiência real no ambiente educacional, o PIBID se destaca pela criação de relações entre o aluno da educação básica e professor em formação, aprimorando-as por meio de metodologias de ensino. Para Paniago et al (2018), o PIBID permite que alunos das Licenciaturas vivenciem a prática docente em escolas públicas desde o início da formação, abordando aspectos administrativos, de gestão, socioculturais, interpessoais e de ensino. Isso aproxima as Instituições de Ensino Superior (IES) da realidade escolar, articulando-as com os sistemas de ensino municipais e estaduais.

Para Neitzel, Ferreira e Costa (2013), o programa viabiliza a elaboração de materiais didáticos e instrucionais, elementos de grande relevância no cotidiano dos futuros profissionais de ensino. A elaboração de materiais didáticos dentro do programa oferece aos licenciandos a oportunidade de desenvolver competências essenciais, como a capacidade de planejar e adaptar conteúdos de acordo com diferentes contextos educacionais. Além disso, ao envolver-se na criação de materiais instrucionais, os alunos das Licenciaturas aprendem a considerar aspectos importantes como a clareza, a acessibilidade e a adequação dos conteúdos para diversos públicos. Essa prática contribui para a formação de professores mais preparados e reflexivos, capazes de utilizar recursos didáticos de maneira criativa e eficiente em sala de aula.

Neste sentido, apresentar análises de trabalhos e pesquisas relacionadas à relevância do PIBID desde sua criação é imprescindível, bem como discutir os impactos pessoais e profissionais dos licenciandos participantes, assim como compreender os desafios observados durante a sua trajetória. Além disso é necessário investigar a influência do programa no ambiente educacional, tanto no âmbito da docência quanto na educação básica.

Aprofundando-se no tema, alguns estudos abordam os desafios e progressos dos BIDs, como evidenciado na publicação de Pereira (2023), um estudo qualitativo do tipo relato de experiências realizado por um grupo de BIDs do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia no período de 2020 a 2022. Este grupo atuou na Educação de Jovens e Adultos (EJA) de forma remota devido à pandemia. A percepção dos licenciandos revelou o desafio de adaptar práticas antes presenciais ao formato à distância, sendo a limitação de não estar fisicamente no ambiente escolar uma perda significativa da experiência proporcionada pelo PIBID. No entanto, a atuação permitiu uma formação crítico-reflexiva, proporcionando aos futuros docentes um olhar mais atento à realidade escolar, marcado por um viés social, de diálogo e escuta.

Outro trabalho correlato foi conduzido por Gonçalves, Souza e Alves (2023), uma pesquisa qualitativa com o objetivo de analisar as contribuições do PIBID na formação de futuros professores do Subprojeto Multidisciplinar Filosofia e Ciências da Universidade Federal do Cariri (UFCA), com foco nos estudantes de matemática do Instituto de Formação de Educadores (IFE). O estudo afirmou que as experiências auxiliaram os licenciandos na criação de laços com os estudantes e na compreensão mais aprofundada da realidade no contexto educacional, elementos relevantes para a prática docente na elaboração de atividades pedagógicas compreensíveis aos estudantes. Quanto às dificuldades encontradas, destaca-se o comportamento dos alunos como um desafio complexo e a limitação de tempo e a estrutura das instituições de ensino básico como obstáculos difíceis de superar. No entanto, as experiências vivenciadas puderam contribuir significativamente para a preparação dos futuros educadores.

Para Moryama, Passos e Arruda (2013), a proposta do PIBID visa a troca de experiências entre licenciandos e professores das escolas públicas, integrando os conhecimentos acadêmicos com as práticas pedagógicas. Esse processo pode renovar a motivação e o interesse dos envolvidos, evidenciado pelo aumento do interesse pela docência e pela integração entre os focos da aprendizagem docente. Dados e depoimentos apresentados pelos autores indicam que os licenciandos do PIBID em Ciências Biológicas da UEL estão aprendendo sobre a docência, conforme os Focos da Aprendizagem Docente (FAD), que incluem interesses, atitudes, conhecimentos e competências essenciais para a formação docente. Esses elementos são fundamentais para avaliar e melhorar a formação dos professores.

Relatos de BIDs do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Roraima (UERR), conforme expostos por Ramos et al (2023), apresentam discussões de discentes que também atuaram no contexto pandêmico de forma remota. Similar ao estudo anterior, foram observadas grandes dificuldades de adaptação. Apesar desse cenário desafiador, os participantes perceberam a dinâmica do contexto escolar, adquirindo insights sobre sua escolha profissional e os desafios da prática pedagógica. Adicionalmente, destacou-se a oportunidade de aprimorar e integrar saberes de diversas áreas do conhecimento.

Gomez (2020) também aborda relatos relevantes de BIDs do curso de Geografia da Universidade de Passo Fundo (UPF) que exerceram atividades no ensino básico. A atuação permitiu a aplicação de diversas atividades com metodologias alternativas, com a colaboração de professores e estudantes universitários e de profissionais da educação básica.

Diante da importância do Programa na qualificação e preparação de docentes para a realidade educacional, torna-se relevante investigar a percepção dos licenciandos participantes do PIBID.

Esta pesquisa foi realizada com BIDs do Subgrupo Biologia do Instituto Federal de Brasília (IFB) atuantes do PIBID entre 2022 e 2024. Este trabalho propõe analisar os desafios e impactos pessoais e profissionais ao longo das experiências desses discentes.

3 METODOLOGIA

A fim de verificar a influência do PIBID na formação de docentes que participaram desse programa, e mais especificamente analisar os desafios e impactos pessoais e profissionais experienciados pelos BIDs, realizada com 24 discentes do curso de Licenciatura em Biologia do IFB - Campus Planaltina, participantes do PIBID por meio do Edital 2022/2024. Os discentes são orientados por 3 (três) supervisores distintos, cada um em uma escola-campo, sendo 8 (oito) BIDs por supervisor. Conforme exposto no Projeto Institucional (2022-2024), o subprojeto PIBID Biologia, apresentou como tema central “Cidadania, Arte e Ciência”. O projeto buscou estimular a formação docente, promover a valorização da carreira do magistério, bem como favorecer a formação continuada dos professores das escolas-campo. A partir da temática central, os professores supervisores desenvolveram atividades com os BIDs, destinadas à atuação nas escolas-campo. O supervisor exerce o papel de orientador, direcionando os discentes para o desenvolvimento de práticas, levando em conta sua autonomia.

Assim, foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo (Minayo, 2001), para a autora, a pesquisa qualitativa aborda questões específicas e subjetivas nas ciências sociais, focando-se em aspectos da realidade que transcendem a quantificação. Essa metodologia investiga o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, explorando a dimensão mais profunda das relações, processos e fenômenos sociais, sendo assim uma esfera que não pode ser reduzida à operacionalização de variáveis.

As respostas dos estudantes foram organizadas e discutidas à luz da Análise de Conteúdo (Bardin, 2011), tendo em vista que a análise de conteúdo é uma metodologia de pesquisa qualitativa utilizada para in-

interpretar dados textuais e simbólicos de forma sistemática e objetiva. Esse processo envolve a codificação de informações, identificando padrões, temas ou categorias que emergem dos dados. A análise de conteúdo busca compreender o significado subjacente e as nuances presentes nos dados, permitindo uma interpretação profunda e contextualizada.

A pesquisa ocorreu pela elaboração de um questionário utilizando a ferramenta Google Forms. A participação da pesquisa foi firmada por meio de termo de consentimento e livre esclarecido pelos participantes. Para organização dos dados, cada participante recebeu um código alfanumérico com a letra P seguida de um número: P1, P2, P3... P24.

A Análise de Conteúdo de Bardin (2011), utilizada nesta pesquisa, foi aplicada de forma sistemática em três etapas: (1) pré-análise, (2) exploração do material e (3) tratamento dos resultados e interpretação. Na pré-análise, realizou-se a leitura flutuante de todas as respostas subjetivas fornecidas pelos 24 participantes do questionário, a fim de identificar ideias recorrentes e definir os critérios de categorização. Nessa etapa, foi elaborado um corpus textual composto pelas falas dos discentes.

Em seguida, na exploração do material, as unidades de registro foram extraídas e organizadas por meio de codificação aberta. Cada fala foi analisada buscando-se palavras-chave, expressões e temas centrais que permitissem a construção de categorias temáticas. Exemplos dessas categorias foram: aprendizagens adquiridas, vivências mais significativas, desafios enfrentados, impactos pessoais e impactos profissionais.

Por fim, no tratamento dos resultados e interpretação, os dados categorizados foram quantificados (quando possível), sistematizados em quadros e analisados com base em referenciais teóricos da área de formação docente e iniciação à docência. Essa etapa permitiu uma interpretação crítica e contextualizada das experiências dos BIDs, articulando os achados com a literatura revisada e destacando sentidos atribuídos pelos sujeitos à sua trajetória no programa PIBID.

Nesse sentido, a pesquisa contemplou 5 questões subjetivas e 3 questões objetivas descritas a seguir:

Questões subjetivas:

Por quanto tempo você atua/atuou no Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) até agora?

Quais suas maiores aprendizagens no PIBID?

Quais atividades foram desenvolvidas por você no PIBID Biologia?

Quais vivências tiveram os impactos mais positivos durante o seu período de atuação?

Quais as maiores dificuldades você vivenciou no PIBID?

Questões objetivas:

Você já participou de outro programa relacionado à docência?

Quão positivo você considera os impactos do PIBID no âmbito profissional?

Quão positivo você considera os impactos do PIBID no âmbito pessoal?

As perguntas objetivas 2 e 3 foram respondidas de acordo com a escala likert, marcando um nível equivalente aos impactos positivos, tanto no âmbito pessoal quanto profissional, em uma escala de 1 a 5, onde 1 indica nenhum impacto positivo e 5 indica impacto muito positivo.

Considerando todos os levantamentos dos trabalhos e pesquisas mencionados, buscou-se analisar, discutir e divulgar diferentes experiências de professores em formação em diferentes períodos de atuação no PIBID, considerando as oportunidades proporcionadas para todas as esferas envolvidas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados revelaram uma série de vivências, desafios e impactos pessoais e profissionais experimentados pelos participantes do PIBID. Ao longo deste estudo, foi possível identificar elementos significativos que evidenciam a complexidade das experiências dos bolsistas e supervisores envolvidos no programa.

Os dados coletados forneceram insights profundos sobre os obstáculos enfrentados, as transformações pessoais e profissionais ocorridas, bem como as implicações dessas vivências no contexto educacional. Apresentamos os principais resultados obtidos e promovemos uma discussão aprofundada sobre suas repercussões teóricas e práticas, considerando a relevância do PIBID como um espaço de formação docente e desenvolvimento profissional. Além disso, relacionamos as descobertas da pesquisa com a literatura existente para enriquecer a compreensão dos fenômenos observados.

Participaram da pesquisa 24 estudantes do curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Brasília (IFB). Constatou-se que 95,8% dos participantes responderam negativamente quanto à participação em outros programas relacionados à docência, o que evidencia o PIBID como um importante espaço de inserção dos bolsistas e supervisores em atividades práticas e formativas no contexto educacional. Essa predominância de ausência de participação prévia em programas similares pode ser justificada pela pouca oferta de oportunidades em outros programas de atuação docente, limitada, em grande parte, ao Programa Institucional de Bolsas Iniciação Científica (PIBIC) que acontece com um número reduzido de bolsa em reação ao PIBID, que disponibiliza menor número de bolsas em comparação ao PIBID. Tal fato reforça a relevância de compreender as particularidades das experiências proporcionadas pelo PIBID reforçando a importância desse programa na formação docente.

Além disso, ressalta-se a relevância da investigação sobre os impactos pessoais e profissionais do PIBID, considerando o potencial transformador desse programa para aqueles que têm nele sua primeira experiência relacionada à docência. Os 4,2% que responderam positivamente à participação em outros programas também indicam a existência de uma parcela minoritária, porém não menos significativa, de participantes que já tiveram experiências anteriores em programas relacionados à docência, fornecendo um contraste importante para a compreensão das vivências no PIBID, pois permite comparar as percepções de estudantes com e sem experiências prévias em programas de docência, revelando como diferentes trajetórias formativas influenciam o modo como cada grupo vivencia e avalia o PIBID. Essa diferença contribui para compreender com maior profundidade o impacto do programa na formação inicial e no desenvolvimento profissional dos futuros professores.

A diversidade no tempo de participação dos discentes no PIBID reflete a amplitude de experiências e contribuições individuais para o programa. Com períodos que variam de 4 a 18 meses, como demonstrado na Tabela 1:

Tabela 1: Tempo de atuação no PIBID.

MESES	BIDS
18	20
15	1
14	1
5	1
4	1
TOTAL	24

Fonte: as autoras

Essa variedade no tempo de atuação no Programa sugere uma gama abrangente de vivências e aprendizados acumulados ao longo do tempo, contribuindo para uma riqueza de perspectivas e impactos pessoais e profissionais. A grande maioria dos BIDs partícipes da pesquisa atuam desde o início conforme Edital 2022/2024.

A análise desses períodos de participação pode fornecer uma discussão valiosa sobre os efeitos do engajamento contínuo no PIBID, destacando a importância da continuidade e do aprofundamento das experiências no contexto da formação docente. Dessa forma, como o trabalho de Silva (2018), o tempo em que as experiências ocorrem, permitindo a imersão dos participantes no âmbito docente, se mostra de grande relevância para um aproveitamento de qualidade do que o Programa proporciona, não sendo o tempo cronológico o que tem relevância nesse caso, mas sim, o que permite que o conhecimento ocorra.

A segunda pergunta respondida pelos participantes do PIBID foi referente às aprendizagens concebidas no decorrer do programa. O Quadro 1 apresenta as respostas sobre quais aprendizagens desenvolvidas foram consideradas de maior relevância durante o período de atuação.

Quadro 1 - Maiores aprendizagem apresentadas pelos BIDs durante atuação no PIBID.

	Atuação em sala de aula	Utilização/ elaboração de diferentes metodologias e materiais didáticos	Planejamento da ação pedagógica	Lidar com a comunidade escolar	Trabalhar em equipe	Lidar com desafios da profissão	Carreira
P1	X						
P2	X	X	X		X	X	
P3		X			X		X
P4	X						
P5					X		X
P6	X					X	
P7	X						
P8	X						
P9	X	X					
P10	X			X	X	X	
P11	X	X					
P12	X			X			
P13	X					X	
P14		X					
P15				X			

P16	X						
P17	X		X				
P18		X					
P19		X					
P20		X					
P21			X				
P22							
P23	X	X	X	X			
P24		X					
TOTAL	14	10	4	4	4	4	2

Fonte: as autoras

São observadas diferentes manifestações positivas. Os professores em formação relataram que o PIBID os motivou na realização de atividades educacionais. As aprendizagens mais frequentes remetem à prática pedagógica; a utilização e elaboração de diferentes metodologias e materiais didáticos; o planejamento pedagógico; a aprendizagem de lidar com desafios da profissão docente; a relação com a comunidade escolar, e o trabalho em equipe. Outras aprendizagens registradas pelos discentes se referem à motivação para a carreira docente (2) e a melhoria na oratória (1) pelo P3 e na escrita científica (1) pelo P24. Foi citado ainda a elaboração de aulas e atividades objetivando a inclusão de estudantes neurodivergentes (1) exposto pelo P9 e responsabilidade e resiliência (1) pelo P22. Observa-se que os BIDs expuseram aprender e desenvolver diferentes práticas e experiências de ensino para tornar as aulas mais atrativas, além de melhorar o relacionamento com os estudantes, compreendendo como se portar e conversar com eles.

Também foi mencionado o desenvolvimento de estratégias práticas, planejamento de aulas, produção de conteúdo didático e o papel fundamental do PIBID em seu desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional. Tais relatos condizem com outros trabalhos realizados nesta temática, como Moryama, et al (2013), onde pôde-se apresentar que o PIBID permite que seus participantes possam construir ativamente uma aprendizagem docente, tendo em vista a realidade dessa profissão.

A terceira pergunta tratou das atividades desenvolvidas pelos BIDs no Programa em relação às produções realizadas durante sua participação. No Quadro 2 são apresentadas as respostas dos BIDs.

Quadro 2 – Atividades desenvolvidas relacionadas pelos BIDs durante a participação no Programa

BID	Produção de jogos/ materiais didáticos	Produção de Histórias em quadrinho (HQs)	Elaboração de <i>folder</i> sobre filmes	Produções científicas e participação em congresso/ eventos científicos	Produção de planos de aulas
P1		X	X	X	
P2	X		X		X
P3	X	X	X	X	X
P4	X			X	X
P5	X		X	X	X
P6	X				
P7	X				
P8	X				X
P9	X				X
P10	X				X
P11				X	
P12	X			X	
P13	X	X	X		
P14	X	X			

P15	X				
P16	X	X			
P17	X		X		
P18	X	X			
P19	X	X			
P20	X				
P21	X	X	X		
P22	X	X			
P23	X	X	X	X	X
P24	X	X		X	
TOTAL	22	11	9	8	8

Fonte: as autoras

Dos 24 participantes da pesquisa, os principais relatos foram: o desenvolvimento de jogos e materiais didáticos; produções de divulgação científica como histórias em quadrinhos (HQs); e folders de filmes; elaboração de planos de aula e elaboração de textos de produção científica. Além disso, um participante (P12) relatou a participação em palestras e outro (P6) citou a participação em saída de campo.

Pelo exposto, podemos concluir a importância do PIBID na diversidade de trabalhos desenvolvidos pelos bolsistas, sendo que tais resultados mostram como os cursos de licenciatura nas universidades brasileiras ainda necessitam de aprimoramento para que seus estudantes produzam mais conhecimento, tornando os profissionais mais qualificados, como destacado por De Lima e Vieira (2013).

Entendemos que o uso de diferentes metodologias de ensino possibilita os professores personalizarem experiências de aprendizagem e atender às necessidades e interesses específicos de cada aluno, o que pode levar a um melhor desempenho escolar. No Currículo em Movimento do Distrito Federal, a utilização de jogos didáticos e HQs são ferramentas importantes para promover o aprendizado.

Uma das principais características positivas dos jogos didáticos, segundo Bacich e Moran (2018), é a melhora da colaboração e o trabalho em equipe: Alguns jogos didáticos podem ser jogados em grupo, o que incentiva a colaboração e a atuação coletiva. Quando os alunos trabalham juntos para resolver problemas e atingir metas, eles aprendem a se comunicar de forma eficaz e a respeitar as ideias uns dos outros.

Na quarta pergunta, os BIDs responderam quais as vivências que tiveram impactos mais positivos no período de participação no programa (Quadro 3).

Quadro 2 - Vivências mais positivas pela atuação no PIBID

BID	Prática em sala de aula	Interação professor-aluno	Saída de campo	Produção científica	Dinâmica escolar	Encontro com outros cursos	Não respondeu	Não sabe
P1	X							
P2		X			X			
P3			X					
P4				X				
P5	X							
P6	X							
P7							X	
P8	X							
P9			X					
P10	X							
P11							X	

P12	X							
P13		X						
P14							X	
P15		X						
P16	X					X		
P17	X							
P18							X	
P19	X							
P20	X							
P21					X			
P22								X
P23	X							
P24	X							
TOTAL	11	3	2	1	1	1	4	1

Fonte: as autoras

Essas vivências incluíram a presença constante na escola e na sala de aula, o que contribuiu significativamente para a prática docente. Inicialmente, lidar com situações inesperadas na sala pode parecer desafiador. Ademais, as experiências diretas em sala de aula proporcionaram uma visão mais ampla do universo docente. Dessa forma, como abordado no trabalho de Gomes e Souza (2016), as experiências que a imersão no contexto escolar proporciona permite que os licenciandos se tornem sujeitos ativos na construção do conhecimento relacionado à docência. Gonçalves et al (2023) relatam que em uma pesquisa realizada sobre as experiências vivenciadas no PIBID revelou que os participantes adquiriram conhecimentos sobre gestão escolar e metodologias de ensino ao integrar teoria e prática através da observação e inserção no ambiente escolar. A reflexão sobre essas experiências permitiu entender melhor as contribuições do programa e a complexidade do contexto escolar. Os autores destacam que apesar das dificuldades, o PIBID ajudou os licenciandos a desenvolver práticas inovadoras e a conectar-se com as realidades das escolas públicas

A Quinta Pergunta tratou das maiores dificuldades enfrentadas pelos BIDs no decorrer do Programa. A análise mostra um entendimento mais profundo da relação professor-aluno. Inclui-se nessa abordagem as dificuldades enfrentadas pelos professores em formação no planejamento de aulas, na dinâmica escolar e nas relações interpessoais na escola (Quadro 4).

Quadro 4 - Maiores dificuldades enfrentadas pelos BIDs.

BID	Dificuldades de acesso	Atuar em sala de aula/ Lidar com os estudantes	Conciliar demandas e cumprir prazos	Adaptação para a diversidade de alunos	Trabalhar em equipe	Elaborar materiais didáticos	Lidar com professores e demais esferas da Instituição de Ensino	Nenhuma
P1			X					
P2		X						
P3		X		X	X			
P4							X	
P5								
P6								
P7								X
P8		X						
P9								X
P10					X	X		
P11				X				
P12								X
P13		X						
P14						X		
P15								X
P16						X		
P17		X						
P18						X		
P19			X					
P20								
P21	X							
P22	X	X						
P23			X					
P24		X	X					
TOTAL	2	7	4	2	2	4	1	4

Fonte: as autoras

Quanto às maiores dificuldades vivenciadas no PIBID, destaca-se a adaptação e interação com os alunos. Assim como apresentando nas maiores aprendizagens, a atuação em sala de aula também aparece ao mesmo tempo como maiores dificuldades. Portanto, essas dificuldades e aprendizagens são interligadas: enfrentar desafios na interação com os alunos e na atuação em sala de aula contribui significativamente para o crescimento profissional e para o aprimoramento das habilidades pedagógicas dos futuros educadores.

Outras dificuldades assinaladas foram: elaboração de materiais didáticos; conciliação do PIBID com as demais atividades acadêmicas; o desafio do trabalho em equipe e adaptação de atividades com a finalidade de incluir todos os estudantes. Com a realização de pesquisa semelhante, Pereira e Monteiro (2019) encontraram dificuldades referentes às questões internas e externas à escola, contudo as autoras destacam que apesar dos desafios, os bolsistas reconhecem que essas dificuldades foram fundamentais para seu amadurecimento profissional, pois exigiram que se adaptassem, se posicionassem e refletissem sobre a prática docente. Os autores destacam que o PIBID proporcionou um ambiente de aprendizagem significativa e real, que contribuiu efetivamente para a construção da identidade docente.

Tardif (2014) relata que o desafio da formação profissional é integrar os saberes acadêmicos com os saberes práticos e experienciados, promovendo a reflexão e o crescimento contínuo do educador. Para o autor, a formação do professor deve ser um processo dinâmico, situado e vinculado à prática real da docência.

Além das falas exibidas no Quadro 4, outras dificuldades foram apresentadas pelos BIDs: falar em público (P1); elaboração de relatório final (P20); integração da teoria à prática (P3) e relacionamento com a professora supervisora (P5). P10 citou a importância de se ter um conhecimento aprofundado sobre a temática para a produção de jogos didáticos e P11 destacou sobre a adaptação de estratégias para atuação com estudantes neurodivergentes, contudo, essa abordagem também apareceu entre as maiores aprendizagens.

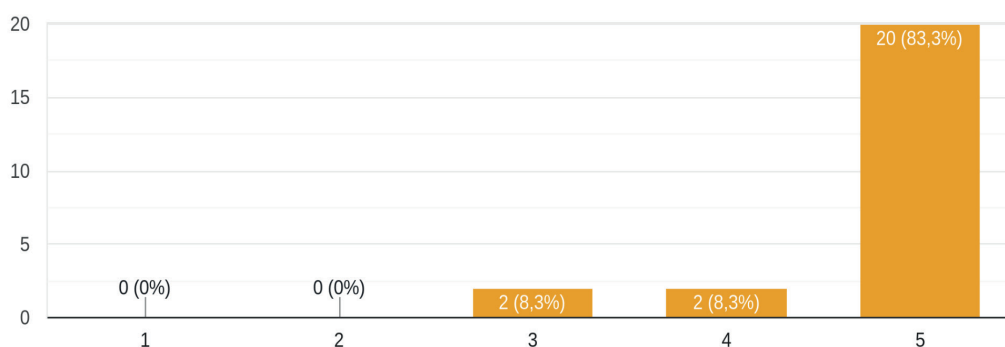
Esses obstáculos incentivaram a entrega do melhor trabalho para atender a cada aluno, como abordado por Pereira e Monteiro (2019), que destacou que as dificuldades encontradas ao longo do percurso dos BIDs possibilitaram reflexões sobre a prática docente, promovendo uma conscientização que influencia a formação dos estudantes.

Ao considerar os impactos do PIBID no âmbito profissional, a apuração das respostas revelou que a maioria dos participantes 20 (vinte) classificou os impactos do PIBID como “muito positivo”, como demonstrado no Gráfico 1, gerado pela ferramenta Google Forms.

Gráfico 1 - Impacto positivo no âmbito profissional decorrente da participação do PIBID.

Quão positivo você considera os impactos do Pibid no âmbito profissional?

24 respostas



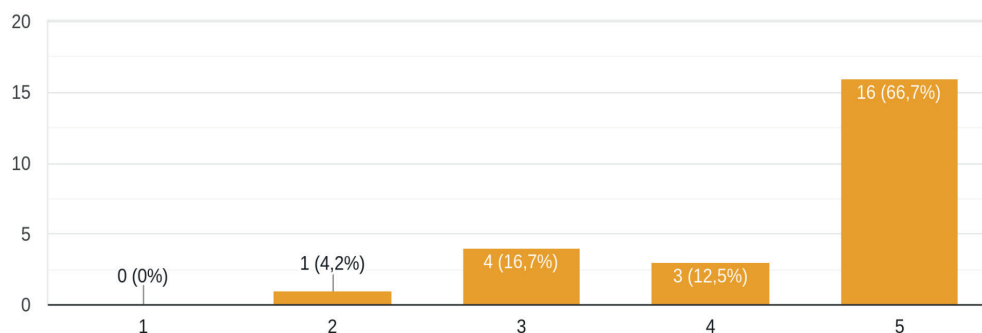
Fonte: Google Forms

Esses resultados demonstram uma percepção predominantemente favorável dos participantes em relação aos impactos do PIBID em suas trajetórias profissionais. Ao considerar os impactos do PIBID no âmbito pessoal, a apuração dos resultados revela que a maioria dos participantes, classificaram esses impactos como “muito positivos”, como apresentado no Gráfico 2, gerado pela ferramenta Google Forms.

Gráfico 2 – Impacto positivo no âmbito pessoal decorrente da participação do PIBID

Quão positivo você considera os impactos do PIBID no âmbito pessoal?

24 respostas



Fonte: Google Forms

Esses dados indicam uma percepção altamente positiva dos participantes em relação aos impactos pessoais resultantes da participação no PIBID. Essa forte tendência em direção a avaliações positivas sugere que o programa teve um impacto significativo e benéfico no desenvolvimento pessoal dos envolvidos.

Essas observações foram apontadas por Sabastiani e Veraszto (2017), os autores destacam que o programa cumpre papel fundamental em favorecer experiências enriquecedoras além de fortalecer o interesse pela carreira docente, assim o PIBID gera impactos significativos no desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos.

Pelo exposto, nota-se que a experiência proporcionada pelo PIBID oferece oportunidades significativas para o aprimoramento profissional. Para alguns, a vivência proporcionou uma compreensão mais profunda sobre a docência. O exposto vai na direção da observação de Iennaco e Bortone (2025) que identificaram que a vivência no PIBID influencia a prática pedagógica dos ex-bolsistas, suas decisões de carreira e seu interesse por formação continuada, além de identificar padrões que demonstram a relação entre a participação no programa e o ingresso em cursos de pós-graduação.

Considerações finais

Considerando o que foi discutido neste trabalho, tanto a partir da revisão bibliográfica quanto da pesquisa realizada com os participantes do PIBID, emergem diversas experiências e percepções. Destacam-se os desafios enfrentados durante as vivências, conforme abordados na revisão bibliográfica, especialmente no contexto educacional, além dos aspectos positivos, como a integração de conhecimentos e a aproximação entre teoria e prática.

A amplitude temporal dos trabalhos, abrangendo o período de 2012 a 2024, permite observar diferentes percepções ao longo dos anos e evidencia um comprometimento consistente e duradouro, proporcionando resultados mais ricos e abrangentes. Apesar das semelhanças nos relatos, onde a maioria dos BIDs afirma que o programa teve uma influência positiva em sua formação, cada experiência contribui para um panorama diversificado e enriquecedor.

Entre os aspectos positivos, destaca-se a oportunidade de aprender a trabalhar em equipe, adquirir novos conhecimentos e integrá-los, estabelecendo uma ponte entre a teoria proveniente das instituições de ensino superior (IES) e a realidade do meio educacional. Isso proporciona aos futuros docentes um preparo mais sólido

ao ingressarem no ambiente profissional, aprimorando a formação desses licenciandos para os desafios que enfrentarão em suas carreiras.

Os resultados da pesquisa revelaram a complexidade e a riqueza das experiências vivenciadas pelos participantes do PIBID, destacando tanto desafios quanto transformações pessoais e profissionais. A análise demonstrou que o PIBID desempenha um papel fundamental na formação docente, oferecendo uma visão aprofundada sobre as dificuldades enfrentadas e as aprendizagens adquiridas pelos bolsistas e supervisores. Através das experiências relatadas, foi possível identificar como o programa contribui para o desenvolvimento de competências pedagógicas e para a compreensão do contexto educacional.

As aprendizagens mais frequentemente relatadas pelos BIDs incluem a atuação em sala de aula e a elaboração de diferentes metodologias e materiais didáticos. Esses aspectos evidenciam a importância do PIBID na promoção de práticas pedagógicas inovadoras e na melhoria do relacionamento com os alunos. A produção de materiais didáticos e a participação em atividades educacionais refletem a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, o que, conforme mostrado, está alinhado com os objetivos do PIBID de integrar teoria e prática.

Por fim, a avaliação dos impactos do PIBID tanto no âmbito profissional quanto pessoal revelou uma percepção predominantemente positiva entre os participantes. A maioria classificou os impactos como “muito positivos”, indicando que o programa teve um efeito significativo no desenvolvimento dos envolvidos. Mesmo para aqueles que não pretendem seguir a carreira docente, a experiência proporcionada pelo PIBID contribuiu para um aprimoramento profissional substancial, demonstrando a relevância do programa na formação e desenvolvimento de futuros educadores.

Dessa maneira, por meio dos relatos das experiências de cada participante do programa, torna-se evidente o papel decisivo que o PIBID desempenha na formação acadêmica e profissional dos envolvidos. Essas vivências emergem como o ponto mais relevante proporcionado pelo PIBID, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes, independentemente de suas aspirações futuras.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Alessandra de Sousa; SOUZA, Edicarlos Pereira de Souza; ALVES, Francione Charapa. A formação inicial de professores de matemática: contribuições do Pibid. *Caminhos da educação diálogos culturas e diversidades*, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 01-27, 2023. DOI: 10.26694/caedu.v5i2.4485. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/cedsd/article/view/4485>. Acesso em: 2 fev. 2024.

AMBROSETTI, Neusa Banhara; NASCIMENTO, Maria das Graças Chagas de Arruda; ALMEIDA, Patrícia Albieri; CALIL, Ana Maria Gimenes Corrêa; PASSOS Laurizete Ferragut. Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores. *Educação em Perspectiva*, Viçosa, MG, v. 4, n. 1, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoem perspectiva/article/view/6615>. Acesso em: 2 fev. 2024.

BACICH, Lilian; MORAN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. São Paulo: Penso Editora, 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, instituídas pela Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2/2002, Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Biológicas, 2002

BRASIL. Portaria normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID, 2007. BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010 dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. 2010. CAPES, Ministério da Educação. PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 2 de fev. 2024.

DE LIMA, Francisco José; VIEIRA, Brenda Maria. Abordagens e reflexões sobre o Pibid matemática em produções publicadas em periódicos do campo educacional. *Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática*, v. 10, n. 3, p. 84-98, 2020. Disponível em: <http://funes.uniandes.edu.co/27624/1/deLima2020Abordagens.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2024.

GOMES, Claudia; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de. O PIBID e a Mediação na Configuração de Sentidos Sobre a Docência. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 20, p. 147-156, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/ygsmKg7RqnvK6WYNLkGxnv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 mar. 2014.

IENNAO, José Pedro; BORTONE, Denise Ferreira. PIBID: o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e suas implicações na formação de professores. *Revista Aracê*, v. 7, n. 1, p. 1661–1673, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/arev7n1-100>. Acesso em: 21 fev. 2025.

MONTANDON, Maria Isabel. Políticas públicas para a formação de professores no Brasil: os programas PIBID e Prodocência. *Revista da ABEM*, v. 20, n. 28, 2012. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/103>. Acesso em 30 mar. 2024.

MORYAMA, Nayara; PASSOS, Marinez Meneghello; ARRUDA, Sergio de Mello. Aprendizagem da docência no PIBID-Biologia. *Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia*, v. 6, n. 3, p. 191-210, 2013. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6170833>. Acesso em: 30 mar. 2024.

NEITZEL, Adair Aguiar; FERREIRA, Valéria Silva; COSTA, Denise. Os Impactos Do Pibid Nas Licenciaturas E Na Educação Básica. *Conjectura: Filos. Educ.* 2013. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/236118958.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2024.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; ROCHA, Simone Albuquerque da. O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. *Educação em revista*, v. 34, s/p. p. e190935, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/Hdww8wDVHXvgbvFWPBrNkph/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 30 mar. 2024.

PEREIRA, Ana Lucia; MONTEIRO, Tatiane Skeika. Desafios na formação inicial de professores: uma análise a partir das experiências no contexto PIBID. *Práxis educativa*, v. 14, n. 2, p. 487-506, 2019. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/praxeduc/v14n2/1809-4309-praxeduc-14-02-0487.pdf>. Acesso em 30 mar. 2024.

PEREIRA, Francielle Amâncio. ENCONTROS E (DES) ENCONTROS DA FORMAÇÃO DOCENTE DO CONTEXTO REMOTO: Vivências do PIBID Ciências Biológicas-UFU/Campus Umuarama. *Revista Multidisciplinar do Vale do Jequitinhonha-ReviVale*, v. 3, n. 1, 2023. Disponível em: [file:///C:/Users/lidho/Downloads/46-Texto%20do%20artigo-122-125-10-20180619%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/lidho/Downloads/46-Texto%20do%20artigo-122-125-10-20180619%20(1).pdf). Acesso em: 30 mar. 2024.

PEREIRA, Ana Lucia; MONTEIRO, Tatiane Skeika. Desafios na formação inicial de professores: uma análise a partir das experiências no contexto PIBID. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 14, n. 2, p. 487–506, maio/ago. 2019. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.14n2.005. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/12968/209209213190>. Acesso em: 21 jun. 2024.

RAMOS, Ediane Sousa Miranda; et al. As Contribuições Do PIBID Na Formação Do Professor. *Ambiente (Boa Vista)*, 2023. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://jjeem.pgsscogna.com>.

brjjeemarticledownload/6304/4576&ved=2ahUKEwj78Nma95yFAxVbqZUCHf0JBooQFnoECBwQA-Q&usg=AOvVaw30dsItrvOgUVLPu9QLoMjw. Acesso em: 30 mar. 2024.

SABASTIANI, Renata; VERASZTO, Estéfano Vizconde. PIBID: Análise dos portfólios reflexivos de um projeto interdisciplinar e a formação docente. *Crítica Educativa*, v. 3, n. 2, 2018. Disponível em <https://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/view/134/311>. Acesso em 30 de mar. 2024.

SILVA, F. O. da; RIOS, J. A. V. P. Narrativas de si na iniciação à docência: O PIBID como espaço e tempo formativos. *Educ. Form.*, [S. l.], v. 3, n. 8, p. 57–74, 2018. DOI: 10.25053/redufor.v3i8.270. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/270>. Acesso em: 30 mar. 2024

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional* 17. ed. Petrópolis, Vozes, 2014.